

Secretarias de Estado

Ministério da Justiça

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA PENITENCIÁRIA

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA PENITENCIÁRIA, REALIZADA EM 22 (VINTE DOIS) DE NOVEMBRO DE 1983.

Aos 22 dias do mês de novembro de 1983, reuniu-se o Conselho Nacional de Política Penitenciária, na Sala de Reuniões do Ministério da Justiça, em Brasília, sob a Presidência do Dr. PIO SOARES CANEDO. Na justificada ausência da Secretária Executiva do Conselho, o Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Prof. ANTÔNIO ZAPPALÁ que Secretariasse a reunião. Compareceram ainda os Conselheiros BENJAMIN MORAES FILHO, MAURO TICIANELLI, NABOR CESAR SIQUEIRA, JOSÉ DANTON DE OLIVEIRA, SERGIO MARCOS DE MORAES PITOMBO, JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA, ABELARDO DE ARAÚJO JUREMA e JOSÉ MAURO COUTO DE ASSIS, tendo sido justificada a ausência dos Conselheiros JASON SOARES ALBERGARIA, RENÉ ARIEL DOTTI e EVERARDO DA CUNHA LUNA. Foram também registradas as presenças de convidados especiais, Professor AZEVEDO MARQUES e Dr. ISAAC PEREIRA. O Conselheiro SERGIO PITOMBO ressaltou seu apreço por contar esse Conselho com o acréscimo do Professor ROGÉRIO LAURIA TUCCI, como Conselheiro Suplente e obteve unânime aprovação do Conselho para um voto de entusiasmo às boas vindas ao eminente Mestre do Direito. Ressaltando ser esta a última reunião do CNPP no corrente ano, o Senhor Presidente congratulou-se com os Senhores Conselheiros pelas realizações do Conselho durante esse período e concluiu a todos maior empenho nos trabalhos durante o ano de 1984 que será o último ano de atividades do atual Conselho e para quando espera a concretização de planos e proposições até então submetidos à implementação de medidas já aprovadas pelo CNPP. Deu então ciência do calendário das reuniões do Conselho durante o próximo ano. Pela ordem, solicitou a palavra o Conselheiro NABOR CESAR SIQUEIRA para propor, ao final dos trabalhos do corrente ano, um minuto de silêncio em reverência à memória do ex-Conselheiro SERRANO NEVES. A seguir o Senhor Presidente, pautando-se pela leitura individual dos objetivos Específicos e dos Objetivos Gerais do Plano de Atividades do CNPP para o ano de 1983, colocou o assunto em discussão, com o fim de elaboração do Plano de Atividades do Conselho para o ano de 1984. A redação que se segue summarizes as diversas sugestões dos Conselheiros e veio a merecer aprovação unânime dos presentes. CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA PENITENCIÁRIA, Resolução nº. - de 22 de novembro de 1983. O CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA PENITENCIÁRIA, tendo em vista as linhas gerais de Política Criminal e Penitenciária, estabelecidas pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Justiça Dr. IBRAHIM ABI-ACKEL, e CONSIDERANDO as sugestões e discussões sobre o assunto na reunião plenária do CNPP nesta data, delibera aprovar o PLANO DE ATIVIDADES DO CNPP para o exercício de 1984, para cumprir os seguintes objetivos: I - OBJETIVOS ESPECÍFICOS - a) Colaborar na forma regimental com o Exmº Senhor Ministro da Justiça na tramitação dos Projetos de reforma das leis penais, em tudo o que vise a compatibilização com a planificação global da política penitenciária; b) Encaminhar ao Exmº Senhor Ministro da Justiça a análise do CNPP sobre as Leis Orgânicas da Magistratura, do Ministério Público e dos Anteprojetos de Lei da Política Civil e Militar, relativamente à adequação de tais diplomas com as diretrizes da Política Penitenciária Nacional; c) Recomendar ao DEPEN a elaboração de anteprojetos complementares ou regulamentares necessários à eficácia dos dispositivos não auto-aplicáveis, do Projeto de Lei de Execução Penal (Mensagem nº 242/83); d) Recomendar a desafetação de estabelecimentos prisionais condenados pelas inspeções do DEPEN; e) Implantar a Escola Penitenciária Nacional; f) Propor a compatibilização dos programas de curso das instituições de ensino que tratam de Política Penitenciária, tais como Universidades, Escolas Penitenciárias, Judiciais, Policiais e outras com os critérios reitores da Política Penitenciária Nacional, e incentivar a elaboração de convênios, projetos de pesquisa e ensino, e a criação de institutos de criminologia; g) Promover a articulação das atividades do CNPP e do DEPEN com os governos estaduais e com as instituições regionais que cuidam da política penitenciária, com ênfase nos seguintes objetivos: Implantação de órgão central da administração penitenciária nos Estados, onde não houver, qualquer que seja a sua natureza jurídica, bem como centros de observação, de classificação, equipe interdisciplinar, serviços de semi-liberdade e pós penal e infra-estrutura material e técnica com a eventual ajuda da União; - melhoria do pessoal qualificado de todo sistema penal, com formação especializada e estatuto próprio; - urgente instalação ou incentivo de assistência jurídica nas instituições prisionais; h) Opinar sobre a Programação de recursos do FAS na construção de estabelecimentos para o menor infrator e o jovem adulto, profissionalização do preso, equipamento de oficinas profissionalizantes, execução de projetos industriais e agrícolas, e implantação da infra-estrutura material e técnica dos serviços de semi-liberdade e pós cura; i) Encaminhar ao Conselho de Defesa dos Direitos Humanos as comunicações de violações aos direitos da pessoa do preso averiguadas nas inspeções ou visitas aos estabelecimentos prisionais; j) Encaminhar ao Exmº Senhor Ministro de Estado da Justiça as conclusões do plenário do CNPP sobre os relatórios de inspeção do DEPEN; k) Adequar no País as normas de legislação positiva da ONU, desenvolvendo a cooperação internacional no campo penitenciário, realçando as recomendações dos congressos interna-

cionais, notadamente as Resoluções nºs 08 e 10 do VI Congresso ajustando-as à atual política penitenciária nacional e às inovações do Projeto de Lei de Execução Penal; l) Implementar o Programa Nacional de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos Penitenciários, nos termos da proposta aprovada em ata de 15 de dezembro de 1980; m) Desenvolver a formação especializada do pessoal do sistema penal, do pesquisador e do planejador; n) Recomendar a formação especializada, com destaque na criminologia, para os membros da equipe interdisciplinar de inspeção, observação e tratamento; o) Promover a criação do Museu Penitenciário e de bibliotecas especializadas; p) Instituir o "Prêmio SERRANO NEVES" para temas de política criminal e de execução penal, como homenagem ao saudoso Conselheiro que com dedicação, entusiasmo e competência integrou este Conselho; q) Publicar a Revista do CNPP e do DEPEN. II - OBJETIVOS GERAIS: a) Proceder a estudos sobre as metas prioritárias da Política Penitenciária Nacional, com ênfase na política tutelar do Menor Infrator, para a sua inserção nos Planos Nacionais de Desenvolvimento; b) Sensibilizar a comunidade para a participação na Política Penitenciária, como co-responsável pelo problema da criminalidade e por suas soluções; c) realizar o IIº Congresso Brasileiro de Política Criminal e Penitenciária, dando ênfase à criminologia Penitenciária; d) De terminar a atualização das Recomendações Básicas do Ministério da Justiça, com sua adequação à atual política penitenciária nacional e às inovações do Projeto de Lei de Execução Penal; e) Realizar reuniões periódicas com os dirigentes do serviço penitenciário. O CNPP designará Grupos de Trabalho para alcançar os objetivos propostos no presente plano. PIO SOARES CANEDO. Tais Grupos de Trabalho ficaram assim constituídos:

GRUPOS DE TRABALHOS DO CNPP (*)
(Para cumprimento dos objetivos - Específicos e Gerais
da RESOLUÇÃO CNPP - Nº de 22.11.83)

GRUPO DE TRABALHO	OBJETIVOS	
	ESPECÍFICOS	GERAIS
	a . . . b . . . c	
Sergio Pitombo	(R) (Rv) (Rv)	
Abelardo Jurema	(P) (P) (P)	
Everardo Luna	(Rv) (R) (R)	
	d . . . e . . . f . . . g . . . h	
Jason Albergaria	(Rv) (Rv) (Rv) (R) (R)	
José Danton	(R) (R) (R) (Rv) (Rv)	
René Dotti	(P) (P) (P) (P) (P)	
	i . . . j . . . k	d . .
René Dotti	(R) (R) (R)	(R)
Sergio Pitombo	(Rv) (Rv) (Rv)	(Rv)
Nabor Cesar	(P) (P) (P)	(P)
	l . . . m	
José Danton	(Rv) (R)	
Benjamin Moraes	(P) (P)	
Antônio Zappalá	(R) (Rv)	
	n . . . o . . . p	
José Mauro	(P) (P) (P)	
Nabor Cesar	(R) (R) (R)	
Abelardo Jurema	(Rv) (Rv) (Rv)	
	a . . . b	
Benjamin Moraes	(R) (Rv)	
Everardo Luna	(P) (P)	
José Danton	(Rv) (R)	
	q	c . . . e
Antônio Zappalá	(P)	(P) (R)
Jason Albergaria	(Rv)	(R) (Rv)
Sergio Pitombo	(R)	(Rv) (P)

(*) As letras P, R e Rv, entre parenteses, referem-se respectivamente a Presidente, Relator e Revisor do Objetivo correspondente.

Por sugestão do Conselheiro ANTÔNIO ZAPPALÁ, aprovada por unanimidade, os Presidentes de cada Grupo de Trabalho enviarão ao CNPP, até o dia 27.02.1984, um sumário do andamento das providências para o cumprimento do objetivo proposto e um prognóstico para o seu alcance. A seguir o Senhor Presidente franqueou a palavra para apresentações de outras propostas para futuras atividades do CNPP e que serão objetivos de estudos ulteriores e de eventuais Resoluções autônomas do Conselho. O Conselheiro